06/11/2013 - SKF conquista novos contratos de serviços industriais na América Latina e vê faturamento crescer

Divisão cresce 15% em nove meses

A unidade de serviços industriais da SKF do Brasil, que atua com sistemas de engenharia avançada e gestão de ativos industriais, encerrou os nove meses deste ano em expansão. As vendas totais da divisão chegaram a R$ 80 milhões, registrando crescimento de 15% frente ao mesmo período do ano anterior.

O resultado foi impulsionado pela conquista de novos contratos de prestação de serviços de lubrificação de máquinas a monitoramento das condições dos equipamentos no Brasil, Colômbia, Peru, Chile e Argentina.

“A retomada da produção na indústria e de alguns projetos pontuais ajudaram a impulsionar nossos negócios em segmentos estratégicos. Estamos otimistas com o cenário e acreditamos que devemos encerrar o ano com um crescimento de 20% em relação ao ano passado”, explica Hilário Sinkoc, executivo de serviços industriais da SKF na América Latina.

"Os custos de manutenção são uma grande parte do custo total de propriedade. O que nós fornecemos para esses clientes é a aplicação desse conhecimento para melhorar sua produtividade e aumentar o ciclo de vida de ativos de seus equipamentos”, diz Wim Stam, diretor de vendas e serviços regionais para o mercado industrial da SKF na América Latina.

O maior contrato assinado, de cerca de R$ 40 milhões, foi firmado com um dos maiores produtores de metais do Brasil. O acordo tem validade de cinco anos e contempla serviços de manutenção, análise de desempenho, inspeção e monitoramento de máquinas.

No Peru a SKF fechou acordo com um dos maiores produtores de cobre do mundo. A companhia vai planejar, programar, executar e gerenciar a lubrificação de equipamentos de mina do cliente, incluindo caminhões, pás e brocas; e também a planta de concentrados, incluindo células de flotação, correias transportadoras, britadores e moinhos de bolas. O contrato tem duração de quatro anos e valor de R$ 19,2 milhões.

Já em terras chilenas os negócios da SKF giram em torno de R$ 11,8 milhões. A companhia assinou um contrato com um grande produtor de cobre para monitorar as condições dos equipamentos críticos de mineração, como concentrador e torrefação, entre outros. O acordo ainda prevê o fornecimento de produtos, serviços especializados de engenharia, instalação e supervisão do projeto.

No Equador a SKF assinou um contrato de cinco anos, no valor de R$ 3,5 milhões, com uma empresa de soluções de embalagens. Por lá a companhia oferecerá os serviços de gestão de ativos, o que inclui planejamento, estratégia de manutenção e gerenciamento de lubrificação.

A divisão industrial da SKF atua em duas frentes: venda de produtos e execução de serviços em manutenção industrial. Os produtos da empresa, como rolamentos, correias, polias, acoplamentos e correntes, ajudam a aumentar a transmissão de potência de equipamentos industriais e a reduzir os custos das operações com paradas não programadas em máquinas e equipamentos. Por meio da execução de serviços, a companhia faz manutenção preditiva e proativa em sistemas rotativos e ajuda grandes conglomerados a obter mais eficiência na gestão de ativos.

Os clientes de serviços da SKF estão concentrados nos setores de papel e celulose, siderurgia,

mineração, alimentos e bebidas, além do setor de petróleo e energia. Outros clientes têm contrato de desempenho com a SKF, que assume os riscos em eventuais falhas ocorridas em sistemas monitorados pela SKF.

Sobre a SKF - O grupo sueco SKF é líder mundial nas plataformas de rolamentos, vedações, sistemas de lubrificação, mecatrônica e serviços na área de confiabilidade em manutenção industrial. Dono de um faturamento de US$ 9,9 bilhões em 2012, o grupo está presente em mais de 100 países, com mais de 120 plantas industriais.
A companhia chegou ao Brasil em 1915, oito anos depois de sua fundação na Suécia. No país, a empresa é líder de mercado nos setores em que atua. A produção da unidade brasileira está concentrada na planta industrial de Cajamar, instalada às margens da rodovia Anhanguera, a 30 km da cidade de São Paulo, onde são produzidos rolamentos para veículos leves e pesados.

Conteúdo Comunicação